

D. Ciências da Saúde - 6. Nutrição - 3. Análise Nutricional de População

Avaliação do estado nutricional de adolescentes realizada na I Feira Nacional da Mandioca em um município no recôncavo da Bahia

Rosângela Santos de Jesus ¹
Elinalva dos Santos Araújo ¹
Tháise dos Santos Andrade ¹
Wanessa Karine da Silva Lima ¹
Marcos Pereira Santos ¹
Vera Lúcia Lumiko Furuata ²

1. Estudante de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, UFRB
2. Docente, Centro de Ciências da Saúde, UFRB

INTRODUÇÃO:

Adolescência é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 1995) como faixa etária compreendida entre 10 e 19 anos. Caracteriza-se por intenso crescimento e desenvolvimento e por alterações morfológicas e fisiológicas complexas, nas quais a nutrição desempenha um importante papel. Os adolescentes podem ser considerados um grupo de risco nutricional por diversas razões destacando-se a inadequação da dieta devido ao aumento das necessidades energéticas e de nutrientes para atender as demandas do intenso crescimento. Há muitas evidências de que os adolescentes concentram suas escolhas em alimentos de alta densidade energética, porém pobre em nutrientes. Os hábitos alimentares inadequados podem contribuir tanto para o baixo peso quanto para a obesidade, além do aparecimento precoce de alterações metabólicas associado ao excesso de peso corporal. Nesse contexto, a avaliação nutricional é de fundamental importância para a detecção precoce de risco de distúrbios nutricionais. Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo avaliar o estado nutricional de adolescentes visitantes da VI Expomandioca e 1ª Feira Nacional da Mandioca no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo transversal em que a coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2010, no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia. Para avaliação nutricional, utilizou-se como indicador do estado nutricional o índice de massa corpórea (IMC), cujas variáveis antropométricas foram peso e estatura, aferidos com balança (LÍDER®) e Estadiômetro Profissional de Alumínio (CAUMAQ®). O IMC foi obtido utilizando-se a fórmula $\text{Peso}/\text{altura}^2$. Para análise do IMC foram utilizados pontos de corte estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2007) para adolescentes, sendo classificado como: magreza (IMC < 85) de acordo com o sexo e a idade. O aplicativo SPSS v. 17.0 foi utilizado para elaboração das informações estatísticas.

RESULTADOS:

Foram avaliados 64 adolescentes. A amostra estudada possui uma média de idade de 14,5 anos ($\pm 2,59$), altura média de 1,59 m ($\pm 0,99$), peso médio de 51,58 Kg ($\pm 11,26$). A análise dos resultados mostrou que 67% dos participantes foram do sexo feminino e 33% do sexo masculino. Segundo o indicador IMC/idade observou-se que 39% das meninas e 31% dos meninos encontravam-se eutróficos. Em relação ao risco de magreza verificou-se 8% em relação ao sexo feminino e 1,5% ao sexo masculino. Magreza, risco de sobrepeso e obesidade só foram encontrados no sexo feminino, com 6,25%, 4,7% e 9,4% respectivamente. Acredita-se que esses resultados possam estar associados com as características próprias dessa fase em que é comum o hábito de omitir refeições, realizar dietas inadequadas com desequilíbrio de nutrientes e preocupação com paradigmas estéticos, sendo mais expressivo no sexo feminino.

CONCLUSÃO:

O estudo demonstrou que a amostra do sexo feminino apresentou maiores porcentagens de magreza, sobrepeso e obesidade, sendo estes, possíveis fatores de risco para desenvolvimento de morbidades na adolescência e vida adulta. Apesar da amostra ser pequena para caracterizar o perfil nutricional dos adolescentes, pôde-se verificar a necessidade do estímulo à alimentação saudável a importância da prática de atividade física regular, no intuito da promoção da saúde na adolescência.

Palavras-chave: adolescente, estado nutricional, avaliação nutricional .